

Monsenhor Tabosa

O município de Monsenhor Tabosa possui relevantes atrativos naturais culminantes do Ceará, o Pico Cabeço Branco, com 1.154 metros de altura. Além dele, a vegetação e as trilhas ecológicas da Serra Branca e das nascentes dos rios Quixeramobim e Acaraú, opções para o ecoturismo. No Assentamento Santana, reúnem-se cerca de 70 famílias remanescentes da cultura quilombola, e na Lagoa do Santo, sítios paleontológicos estão submersos.

ATRATIVOS

Igreja Matriz de São Sebastião

A capela, concluída em 1868, passou por reformas e ampliações, sendo substituída pelo prédio da atual Matriz quase vinte anos depois. Ao lado direito situa-se a principal praça da cidade, onde acontecem os festejos do santo padroeiro.

Unidade de Conservação da Serra das Matas

Tem área aproximada de 195 km². Situada entre os municípios de Monsenhor Tabosa e Santa Quitéria, abriga um dos pontos mais alto do Estado, conhecido como “Serra Branca” a 1.154 metros de altitude. A Serra das Matas preserva sistemas ambientais típicos da Mata Atlântica.

- Data de criação: 22/11/1951
- Gentílico: tabonense
- Toponímia: homenagem ao sacerdote Antonio Tabosa Braga
- Distância de Fortaleza: 319,2 km
- Acesso: BR-020/CE257/176/265
- População: 16.856 hab.
- Área: 886,30 km²
- Secretaria da Cultura: (88) 3696.1284

Visite Também

- Barragem do Fogareiro
- Cachoeira do Lourenço
- Pico Olho d'Água
- Sítios Paleontológicos submersos na Lagoa do Santo
- Trilhas ecológicas na Serra Branca

Conheça ainda

- Xitãoense
- Festividades de São Sebastião
- Bumba-meu-boi

CULTURA VIVA

Assentamento Santana

Organizado com 71 famílias descendentes de negros, é centro aglutinador de mais doze outros assentamentos. Desenvolvem projetos diversos em apicultura, teatro, coral, quadrilhas, reisados, rádio-escola, banda de lata, entre outros. Lá funciona o primeiro Centro de Inclusão Digital do Brasil. Recebem visitantes de todos os locais praticando a hospedagem domiciliar.

Comunidades Indígenas e Quilombolas

Várias comunidades de diferentes etnias habitam a região. Originadas de índios Potiguara e escravos afro-descendente, têm terras demarcadas e lutam para preservar suas culturas.